

X	FORMULÁRIO DE PRÉ-VISTORIA
	FORMULÁRIO DE PÓS-VISTORIA
NOME DA UNIDADE	NS-42 / ODN II

Instruções de preenchimento:

- Espaços assinalados com fundo cinza são de preenchimento exclusivo da CGMAC e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os espaços à direita são para o preenchimento por extenso e os à esquerda, para indicação com as letras minúsculas esse, de “sim”, ou “N”, de “não” (s/n), ao passo que, nos itens de alternativas excludentes, basta assinalar o item correto com a minúscula xis (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

Obs.: o ícone que representa uma máquina fotográfica () destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

Projeto	
Proponente	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.
Atividade	Perfuração e Intervenção em Poços de Petróleo
Campo/Bloco/Bacia	Bacia da Foz do Amazonas
N.º do processo	02022.000336/2014-53
N.º do documento de referência	Processo CADUMP Nº: 02022.000681/2013-14

Unidade								
Tipo *		SS	x	NS		Fixa		AE
Ano de entrega	2012							
Bandeira	Bahamas							
N.º IMO **	9588706							
Proprietário	ODN I GmbH							
Operador	FORESEA S.A.							
Comprimento total (m)	238,00							
x	DP	x	Heliponto			x	Enfermaria	

Observações:

* SS: unidade semissubmersível

NS: navio-sonda

AE: autoelevatória

** registro na Organização Marítima Internacional (do inglês “International Maritime Organization”),
exceto para as plataformas fixas

2 – VISTORIA

Local	Baía de Guanabara	Data	05/06/2025
-------	-------------------	------	------------

Interlocutores	Função	Empresa
Carlos Junior	Gerente exec. Sustentabilidade	Foresea
Marcio Magalhães	Gerente de Meio Ambiente	Foresea
Ricardo Amoedo	Capitão/OIM	Foresea
Michelle Nunes	Consultora Ambiental	Petrobras
Bruno Oliveira	Engenheiro Ambiental	Petrobras
Flávio Soares	Gerente de fluidos	Petrobras
Bruno Correa	Sup. Ambiental de fluidos	Petrobras
Victor Menezes	Fiscal Lider	Petrobras
Linderberg Nascimento	Fiscal de sondagem	Petrobras
Júlia Amelim	Assistente Administrativo	Foresea
Serge Veoltju	Coord. Manutenção	Foresea
Halter Bahia	Supervisor de plataforma	Foresea
Paulo Falcão	Chefe de Máquinas	Foresea
Ruy Santos	Coord. de Sustentabilidade	Foresea
Felipe menezes	ARM	Foresea
Thiago Sanpietro	Enfermeiro	Foresea
Mariana Loures	Química	SLB
Alexei Kerkis	Gerente da Unidade	Foresea
Felipe Paixão	RSTC	Foresea
Antonio Mafort	Coord. Meio ambiente	Foresea

Analistas do IBAMA	
Nome	Matrícula
Cíntia Bonfim	
Alexandre de Souza	
Luiza Pache	

Observações:

3 – TRIPULAÇÃO

Máxima	180	Programada/Média	180
Durante a vistoria		Brasileiros	
Observações:			

4 – DOCUMENTAÇÃO

Documento	Validade	Documento	Validade
<i>IOPP</i> *	06/06/2027	<i>ISPP</i> **	06/06/2027
<i>IAPP</i> ***	06/06/2027	Da Marinha	22/11/2025

Documento	Data	Versão	Tradução
PEI ****	Fevereiro 2021	3	-
PEVO *****	-	-	-

Observações:

* certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo, na sigla derivada do inglês
“International Oil Pollution Prevention certificate”

** certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar, na sigla derivada do inglês
“International Air Pollution Prevention certificate”

*** certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto, na sigla derivada do inglês
“International Sewage Pollution Prevention certificate”

**** Plano de Emergência Individual
 ***** Plano Emergência de Vazamento de Óleo no Mar

5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL E PMAVE	
Data da última inspeção de caso	Dezembro 2024
s	Existe incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol
<p>Providência adotada em caso afirmativo: Em função da identificação da presença de coral-sol, em 22/04/2025 foi iniciada limpeza e remoção de toda bioincrustação do casco da ODN II, com previsão de finalização dos serviços na 1ª semana de junho de 2025. A atividade foi autorizada pelo IBAMA de acordo com Anuência - Licenciamento Ambiental nº 22688091/2025-Coexp/CGMac/Dilic e Parecer Técnico nº 48/2025-Coexp/CGMac/Dilic.</p>	
Data da próxima inspeção de casco	A ser definida
<p>Método da inspeção de casco: Mergulho com registro de imagens.</p>	
<p>Método de retirada das espécies de coral-sol: Remoção de toda a bioincrustação do casco da unidade.</p>	

	O PMAVE * foi implementado
--	----------------------------

Observações:

* Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna

6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA
--

Empresas contratadas para o transporte de resíduos:	
Gerenciadora de Resíduos e Transportadora:	
Transcabral Serviços Ambientais, Belém do Pará, PA	
Os resíduos são/serão:	
s	Transbordados para uma embarcação
s	Desembarcados em terra, nos portos de: Porto de Belém do Pará, PA
Frequência das operações	Conforme necessidade.
s	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação
<p>Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação: Os registros são realizados de forma a garantir a rastreabilidade dos resíduos. Os resíduos são desembarcados da ODN II com manifestos em modelo de FCDR e, já em terra, são</p>	

transportados para tratamento e destinação final com os MTRs, emitidos no sistema eletrônico do órgão ambiental. Todo o processo segue as diretrizes dos procedimentos de resíduos da Foresea.

Registros averiguados

Observações:

7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO

7.1 – Segregação de Resíduos

Adotaram-se :

Rotulagem correta dos coletores em português e/ou inglês

Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01

Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes

Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos :

s	Cartuchos de impressoras	s	Embalagens para aerossóis
s	Pilhas e baterias	s	Lâmpadas
s	Perfurocortantes	s	Contaminados
s	Infeciocontagiosos	n	Radioativos
s	Material elétrico e eletrônico	n	Explosivos

Todos os resíduos são destinados para terra com rótulo e os perigosos

Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados

Houve mistura de resíduos

Foram averiguados registros de geração e movimentação de resíduos

Observações: Existem áreas específicas separadas para o armazenamento de radioativos e explosivos.


7.2 – Armazenamento Temporário

Para o armazenamento temporário providenciaram-se:

x	Tambores		Cofres de carga
---	----------	--	-----------------

x	Sacas	x	Outros coletores: Caçambas e Containers
Os resíduos em armazenamento temporário estavam:			
	Identificados corretamente		
	Em áreas cobertas		
	Em áreas contidas		
Observações:			


7.3 – Compactadores

Número de compactadores de resíduo a bordo	01
Observações:	
7.4 – Resíduos Alimentares 	

s	Triturador de reserva para resíduos alimentares ou peças sobressalentes		
Destino do óleo de cozinha usado:			
x	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
	Outro:		

Observações:

7.5 – Incinerador

	Encontra-se lacrado 		
x	Não há		
Observações:			

8 – GERENCIAMENTO DE EFLUENTES

8.1 – Efluentes Sanitários

Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)		8m ³
Drenagem:		
x	A vácuo	Por gravidade

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) <input type="checkbox"/>			
Modelo <input type="checkbox"/>	ISS-100N e ISS-15N	Fabricante/Marca	IL-SEUNG
Tipo de tratamento	Tratamento biológico associado a filtragem por carvão ativado		
Se biológico, temperatura da entrada dos efluentes (°C) <input type="checkbox"/>			
Pontos de coleta de amostras <input type="checkbox"/> :			
	Na entrada da ETE		Na saída da ETE
Avaliação visual dos efluentes tratados <input type="checkbox"/>			
Tipo de desinfecção <input type="checkbox"/> :			
x	Cloração		UV
	Ozônio		Outros:
Tripulação para a qual foi projetada		180	Capacidade de tratamento (m ³ /d)
			7.000 L/dia e 1.050 L/dia

Águas servidas (cinzas)	
s	Presença de caixa de desengorduramento <input type="checkbox"/>
Destinação:	
s	Tratamento em conjunto com as águas negras
s	Etapa de desinfecção das águas negras
	Outra:

Excesso de lodo gerado

Frequência da retirada	O lodo gerado é recirculado no processo de tratamento do esgoto e retorna ao 1º estágio da ETE, onde é digerido. Não é comum a retirada de lodo residual em períodos de operação pois, o lodo residual é retirado, quando necessário, em manutenções específicas da ETE, que são comumente programadas para os períodos de docagem (5 anos). Em docagens, o lodo é enviado para destinação final em terra junto com os efluentes sanitários coletados em balsa/tanques.
MTR * de sua última destinação	

Análises dos efluentes nos dois últimos anos

Observações:

* Manifesto de Transporte de Resíduos

8.2 – Drenagem

Tipo de drenagem		Destino do efluente *	Monitoramento do TOG **	Controle do descarte
Fechada		Tanques de armazenamento de resíduo oleoso	-	Oil Record Book FCDR, MTR e CDF
Aberta	Classificada	Tanques de armazenamento de efluentes oleosos	15ppm	SAO Oil Record Book
	Não- Classificada	Non-Hazard Tanks	15ppm	SAO Oil Record Book
Observações:				

* separadores de água e óleo (SAO), tanques de separação de misturas oleosas (“slop tanks”, em inglês), sistemas de tratamento de água de produção, etc.

** Teor de Óleos de Graxas

8.3 – Efluentes oleosos dos equipamentos e instalações

	Os pavimentos e os equipamentos estavam limpos	
Capacidade dos tanques para os efluentes oleosos (d)	260,3 m ³	

SAO			
Modelo	3 unidades do JOWA 3SEP-5	Fabricante/Marca	JOWA
Capacidade de tratamento (m ³ /h)		15 m3/h (3 und. x 5 m3/h)	
Calibrado a:			
x	15 ppm		Outro:

Enquadramento de TOG *	
	A válvula de desvio do efluente desenquadrado funcionou em teste/simulação
	Existe sistema de alerta de desenquadramento
	Laudo da última calibração do medidor de TOG

Registros de transferências e destinações	
	Livro de óleo averiguado
	MTR da última destinação de óleos lubrificantes
	MTR da última destinação de borra oleosa

n	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental
---	--

Observações:


9 – ÓLEOS HIDRÁULICOS E ROV

	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos aos locais de troca		
n	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental		
s	<i>ROV's</i> em estrados contidos		
Local para óleos usados:			
	Tanque fixo	x	Área contida
			Paiol:
Destino do óleo usado:			

x	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
	Tanque específico para hidráulicos	x	Outro: Contentor
Local de armazenamento de óleos novos: tambores em áreas contidas			
s	Área contida		
Observações:			

10 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO

Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>	9.496,10 m ³
--	-------------------------

Segurança durante o abastecimento 	
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:	
	Bacias
	Bordas de contenção
	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades
Descrição dos procedimentos de abastecimento: As duas estações de recebimento da ODN II estão localizadas no convés principal à boreste e bombordo. Os mangotes são unidos por flanges/válvula <i>safety breakaway</i> e o <i>manifold</i> da sonda é conectado por conexão tipo <i>camlock</i> . Na extremidade do mangote há válvula <i>todo-matic</i> (diesel e fluidos a base oleosa) e <i>camlock</i> nos outros mangotes. A atividade é acompanhada e monitorada pelo vigia da operação com uso de rádio, em contato constante com o barco de apoio, conforme preconizado por procedimento específico Foresea.	
O abastecimento é/será feito:	
s	No mar
n	De terminais terrestres

Observações:

* Plano de Bordo para Emergências de Poluição por Óleo / Marítima, na sigla derivada do inglês “Ship Oil / Maritime Pollution Emergency Plan”

11 - ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS E TINTAS

11.1 – SACARIA

s	O critério de compatibilidade é/será atendido
	Os produtos estavam em boas condições de armazenamento
	Há uma área específica para armazenamento de químicos para perfuração e injeção
	O local conta com dispositivos de contenção
	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's * em português e/ou inglês
Observações:	

* Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos

11.2 – OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS

s	O critério de compatibilidade é atendido
	Há um paiol específico para outros produtos químicos
	O local é abrigado
	O local conta com dispositivos para contenção
	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
Observações:	

11.3 – TINTAS

	Há um paiol específico para tintas
	O local é abrigado
	O local conta com dispositivos para contenção
	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
Observações:	

11.4 – GASES

s	Quando não estão em uso, os cilindros com gases permanecem em estruturas fixas
s	Não são usados gases de refrigeração vedados pelo Protocolo de Montreal
	Há locais separados para a guarda de cilindros com acetileno e com oxigênio
	O(s) local(is) é (são) abrigado(s)
	Nos locais, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
Observações:	

12 – CONJUNTOS DO *SOPEP/SMPEP*

Números de conjuntos de equipamentos e de materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	8
Móveis	-
	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
Observações:	

13 – GERAÇÃO DE ENERGIA

a) - Sala dos Geradores

- Combustível de geração:
() gás próprio () gás importado (X) diesel () óleo bruto (produzido pela unidade)
- Número de geradores titulares? (6)
- Número de geradores sobressalentes ou de emergência? (1)
- Potência total gerada (em KVA ou KW)? 42.000 KW
- Regime de funcionamento (todos os geradores atuam mutuamente?)
Conforme demanda de potência
- Tensão original ou de entrada (que tensão - em volts (V) - sai dos geradores?)
Conforme demanda, mas em média aproximadamente 11 kV

- Corrente contínua ou corrente alternada? Corrente alternada

B) - Subestação

- Número de transformadores? 12 transformadores principais
- Quais os estágios de redução da tensão para consumo? Redução para 690 V, 440 V e 230 V.

Observações:

14 – PLANTA

14.1 – FLUIDOS E SISTEMA DE CONTROLE DE SÓLIDOS (CASCALHO)

s	FPBA *	s	FPBNA **
Em caso de FPBNA:			
s	Há secadora de cascalho		
s	Há centrífuga		
Número de:			
Peneiras vibratórias		8 (Sendo que duas podem ser utilizadas como Mud cleaner)	
Separador de lama e gás		02 (separador atmosférico)	
Dessiltadores		02	
Desgaseificadores	Atmosféricos	01	
	A vácuo	02	
Desaeradores			
Produtos a granel que são ou estão para ser transferidos: Cimento, bentonita, baritina e calcário.			

s	Coletor de poeira (<i>dust collector</i>)
n	Suspiro (<i>vent</i>) com filtro
n	Suspiro (<i>vent</i>) sem filtro
Observações:	

* Fluido de Perfuração a Base Aquosa

** Fluido de Perfuração a Base Não Aquosa

14.2 – TESTE DE FORMAÇÃO

n	Será realizado
n	Sistema instalado
Observações:	

15 – CONCLUSÕES



Assinatura do responsável *da instalação* pelas informações

05/06/2025

Data